

Revista TEL

Volume 2 - Número 2 - Mai./Ago. 2011 - ISSN 2177-6644

Hélio Sochodolak, Oséias de Oliveira (Orgs.)



Universidade Estadual do Centro-Oeste -UNICENTRO

Guarapuava / Irati - Paraná - Brasil

www.unicentro.br/revistatel

Revista TEL

Publicação do
Departamento de História - UNICENTRO/Irati
Departamento de História - UEPG

UNICENTRO
PR 153 Km 07 - Riozinho
84500-000 Irati - PR

Fone: (0xx42) 3421-3026
Fax: (0xx42) 3421-3000
e-mail: sochodo@gmail.com
www.unicentro.br/revistatel

FICHA CATALOGRÁFICA (Catalogação na fonte)

TEL / Revista do Departamento de História - Irati/
Departamento de História - UEPG; Universidade
Estadual do Centro-Oeste. – v.1, n.1 (2010) –
Irati: UNICENTRO, 2011 -
Orgs. Helio Sochodolak, Oseias de Oliveira

Quadrimestral.

ISSN 2177-6644

1. História – Periódicos.

Nota: Os artigos desta revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

Revista TEL

Editoria

Hélio Sochodolak
Cláudio DeNipoti
Oseias de Oliveira

Comissão Executiva

Claércio Schneider
Jo Klanovicz
Hélio Sochodolak
Oseias de Oliveira

Pareceristas

Ancelmo Schörner
Claudia Monteiro
Edson Armando Silva
Jó Klanovicz
Joseli Silva
Oseias de Oliveira
Valter Martins

Comissão Editorial

Cláudio DeNipoti
Edson Armando Silva
Hélio Sochodolak
José Adilçon Campigoto
Joseli Maria Silva
Oséias de Oliveira
Regina Chicoski

Conselho Consultivo

Durval Muniz de Albuquerque Jr
José Augusto Drummond
Christian Brannstrom
Marcia Menendes Motta
Lise Fernanda Sedrez
Jose Miguel Arias Neto
José Costa D'Assunção Barros
Gizele Zanotto
Paulo Pinheiro Machado
Ely Bergo de Carvalho
Hélio Rebello Cardoso Jr
Eunice Sueli Nodari
Regina Horta Duarte

Revisão

Luciana Chociay

Diagramação

Milene Padilha

Capa

Oseias de Oliveira

Caras(os) leitoras(es)!

Desde 2007 alguns pesquisadores dos departamentos de História da UNICENTRO/Irati e da UEPG decidiram estreitar os laços acadêmicos através de ações conjuntas, projetos e publicações. No contexto desse impulso surgiram a TEL e o Programa de pós-graduação em História (PPGH) que agora naturalmente estreitam suas relações. O leitor/navegador que tem acompanhado nossa revista, ou mesmo o site do [PPGH](#), irá perceber que existe um link entre eles na barra de navegação e isso não é mero acaso.

Nossa TEL parece reforçar sua vocação acadêmica ao vincular-se a um Programa de Pós e ao publicar trabalhos, em sua grande maioria, de pesquisadores já formados ou ainda em formação, ou seja, de estudantes de programas *stricto sensu* de várias partes do país. Um outro aspecto vocacional de nossa revista é sua demanda formada principalmente por historiadores. Todavia, como existe uma demanda, ainda que menor das áreas das letras e da geografia humana, isso confere à revista uma saudável e desejável característica interdisciplinar.

O presente número contém trabalhos selecionados em três seções: artigos, projetos e resenhas. Isis do Mar Marques Martins, numa perspectiva de uma nova geografia, com uma reflexão atual sobre território, em seu artigo *Liberdade e desejo na construção de identidades: múltiplos espaços, múltiplos migrantes* “pretende compreender o papel das noções de identidade

e liberdade na escala da produção do desejo, como forma de construir nossa linguagem baseada numa perspectiva múltipla, a partir da migração e do movimento dos migrantes”.

Maurício De Fraga Alves Maria no artigo *O elogio da colonização* analisa os processos de produção de uma memória oficial tomando como objeto as iniciativas da prefeitura de Coronel Vivida, no início da década de 1990, em contratar um profissional para “estabelecer as bases para uma história do município”. Maurício “busca refletir acerca deste empreendimento, além de buscar compreender a escolha dos eixos temáticos presentes na obra, bem como a postura teórico-metodológica adotada.”

Clodaldo Oliveira da Silva no artigo *Embates discursivos em torno do crime de sedução em Londrina-PR* toma como fontes os processos criminais da cidade de Londrina no período de 1940 a 1970. E busca compreendê-los a partir do código penal de 1940 em seu artigo 217. O autor descobre a influência do positivismo “na construção e manutenção da idéia de mulher enquanto rainha do lar, cuja missão seria a maternidade”.

Julio Cesar Braga aborda *A vila operária da Madeireira Gomes*, em Irati-PR, no contexto histórico da industrialização brasileira de fins do século XIX. É com os recursos analíticos de historiador social que Júlio compreende as vilas como formas de controle por parte das fábricas de todos, ou da maioria, dos aspectos da vida e do cotidiano do trabalhador com o intuito de conseguir manter e aumentar a produtividade de tais empresas.

Janaína Helfenstein trata da *Igreja evangélica luterana do Brasil em Guarapuava* no período de 1945 a 1973 na perspectiva da história das religiões. A partir de teóricos como Durkheim e Bourdieu a autora busca “entender o cotidiano dos luteranos guarapuavanos, bem como o que os define como ‘ser

luterano” num contexto de racionalização da religião.

Luciana Cristina Pinto publica o projeto *Heranças de histórias – o livro e a leitura nos inventários post mortem de Castro, entre 1800 e 1860*. O texto apresenta o objetivo de mapear material para uma história da leitura: “traçar um perfil do provável leitor, proprietário de livros nesse período e região específica do Paraná, procurando resgatar, em parte, o seu universo sócio-cultural...”. Questiona-se Luciana: “Qual era a situação do livro e da leitura no Paraná (e no Brasil) na primeira metade do século XIX?”

Diogo da Silva Roiz resenha a obra de José D’Assunção Barros. *O campo da história: especialidades e abordagens*. A obra foi publicada em 2004 pela Editora Vozes e faz um balanço da historiografia considerando suas especialidades e respectivos objetos, métodos e fontes.

O desejo de uma boa leitura.

Dos editores e Organizadores do Volume:

Hélio Sochodolak e Oseias de Oliveira

www.unicentro.br/revistatel